

Ata Sétima da Reunião da Comissão Própria de Avaliação da URCA

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2026, às 14h, realizou-se reunião da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional do Cariri (URCA), com a presença dos(as) comissários(as) e participantes registrados(as) na transcrição, sob presidência do comissário Saulo Relison Tintino. A reunião teve como objetivo principal a apresentação e discussão da proposta metodológica de avaliação institucional, com foco na consolidação das dimensões de avaliação trabalhadas pelos grupos e no planejamento das próximas etapas da comissão.

Participantes presentes

- Saulo Relison Tintino
- Mônica Vianna de Mello
- João Paulo Xavier Silva
- Maria Messias Ferreira Lima
- Sandra Liz Maximo Xavier Sandra Liz
- Rafael Gonçalves Silva
- Antônio Marcos da Silva
- Apiano Ferreira de Moraes Neto
- Pedro Emerson Matias Anjos

Pauta da reunião

- Apresentação da dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3- Responsabilidade social.
- Discussão sobre a proposta de metodologia de avaliação institucional.
- Organização do cronograma de trabalho da CPA.

- Definição de prazos para consolidação do documento metodológico.
- Planejamento de ações de sensibilização da comunidade acadêmica.

Desenvolvimento da reunião

O presidente da comissão Saulo abriu a reunião informando que já havia maioria dos membros presentes, com quórum suficiente para deliberações, e explicou que o encontro seria dedicado à apresentação da dimensão Missão e PDI e dimensão responsabilidade social. Após a finalização das últimas dimensões apresentadas em sequência seria apresentada a discussão da minuta do plano de avaliação enviada previamente ao grupo, com vistas a colocar em prática o cronograma de trabalho já pactuado anteriormente. O comissário Pedro Emerson, que apresentou uma proposta de metodologia sobre as dimensões: 1- Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3- Responsabilidade social.

Pedro destacou que a avaliação institucional deve ser compreendida como instrumento de concretização dos princípios da administração pública, especialmente no que se refere à publicidade, eficiência e responsabilidade social. Ressaltou que a CPA integra o processo de planejamento e aperfeiçoamento do serviço público, permitindo confrontar o planejamento institucional com os resultados efetivamente alcançados.

Na exposição, foram abordadas as dimensões tratadas pelo grupo, com ênfase em:

- Dimensão 1 – Missão e PDI: verificação do cumprimento da missão institucional, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e do alinhamento entre ações institucionais, metas e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 3 – Responsabilidade social: avaliação da contribuição da URCA para o desenvolvimento regional do Cariri, para a inclusão social, preservação cultural, produção artística, patrimônio histórico e meio ambiente.

Pedro também explicou que a proposta metodológica prevê o uso combinado de diferentes fontes de dados, com o objetivo de evitar que a avaliação

dependa de uma única percepção. Entre as fontes mencionadas, foram citados:

- Documentos institucionais já existentes, como PDI, políticas, relatórios, projetos e indicadores;
- Questionários para discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Entrevistas com gestores e responsáveis por setores;
- Verificação de evidências e cruzamento entre documentação, gestão e percepção da comunidade acadêmica.

Quanto aos instrumentos de coleta, foram sugeridas questões objetivas com escala de 1 a 5 e campo aberto, incluindo perguntas sobre:

- Cumprimento da missão institucional;
- Alinhamento das ações de ensino, pesquisa e extensão com o PDI;
- Conhecimento das diretrizes do PDI;
- Participação da comunidade acadêmica no planejamento;
- Ações que devem ser priorizadas para o cumprimento da missão da universidade.

Também foram apresentadas questões para entrevistas, como:

- Metas institucionais previstas no PDI;
- Metas cumpridas, em execução ou não cumpridas;
- Forma de acompanhamento das metas;
- Participação de departamentos e cursos;
- Comunicação das decisões à comunidade acadêmica;
- Obstáculos para a execução do PDI.

Na dimensão de responsabilidade social, foram sugeridas perguntas sobre:

- Contribuição da universidade para o desenvolvimento da região;
 - Preparação do estudante para intervir na realidade social;
- 

- Atendimento das ações de extensão às demandas da sociedade;
- Promoção da inclusão social;
- Preservação da cultura e do patrimônio regional;
- Adequação das condições de acessibilidade.

Foi ressaltado que a acessibilidade merece bloco próprio de análise, considerando o histórico de fragilidades apontado em relatórios anteriores. Pedro observou que, embora haja avanços, ainda persistem desafios relacionados à estrutura física da universidade, por ser instalada em prédio antigo, o que impõe limitações à administração.

Também foi defendida a necessidade de cruzar o que a instituição declara, o que os documentos mostram, o que a gestão informa, o que a comunidade percebe e o que as evidências confirmam, para que o resultado da CPA vá além de uma pesquisa de opinião e se consolide como diagnóstico institucional com identificação de pontos fortes, fragilidades, pontos de atenção e oportunidades de melhoria.

Pedro informou ainda que a CPA anterior identificou problemas de compreensão em algumas perguntas aplicadas, reforçando a necessidade de aprimorar a redação dos instrumentos, com questionários curtos, objetivos e claros. Finalizada apresentação o presidente da comissão passou a palavra para os membros da CPA presentes.

Contribuições dos membros

A comissária Mônica observou a proximidade entre a dimensão apresentada por Pedro e a dimensão 8, de planejamento e avaliação, destacando que o PDI é um elemento central do planejamento institucional. Explicou que, em sua perspectiva, cada dimensão possui um enfoque próprio, mas há atravessamentos naturais entre elas, o que pode ajudar a enxugar e integrar o trabalho dos grupos.

Também sugeriu que os questionários e perguntas sejam revisados por outros membros da comissão antes da versão final, para que se faça uma leitura

crítica sobre clareza, adequação e possibilidade de interpretação adequada por parte dos respondentes.

O comissário Saulo elogiou a apresentação de Pedro e destacou que a proposta metodológica poderia ser expandida para as demais dimensões. Informou que a minuta compartilhada já continha uma proposta de avaliação com cronograma, público-alvo, metodologia quantitativa e qualitativa, além de indicação de entrevistas, questionários e análise documental.

Explicou que a intenção da coordenação era consolidar um documento-guia da metodologia da CPA, a ser enriquecido pelos grupos responsáveis por cada dimensão. Propôs que os participantes inserissem suas contribuições diretamente no documento, destacando os trechos em amarelo, para facilitar a consolidação final.

O comissário Saulo também apresentou uma proposta de cronograma, prevendo:

- Setembro: sensibilização da comunidade acadêmica;
- Período subsequente: coleta de dados;
- Meses seguintes: organização e tratamento dos dados;
- Março de 2027: elaboração do relatório;
- Maio de 2027: divulgação dos resultados e encerramento dos trabalhos no período previsto.

A proposta foi inicialmente discutida como uma estratégia de organizar o trabalho da comissão de forma progressiva e com prazos definidos.

O comissário Saulo João Paulo parabenizou Saulo pela minuta, classificando-a como excelente e bem direcionada. Questionou, no entanto, como seria feita a consolidação do material produzido pelos grupos e se haveria validação prévia antes do encaminhamento ao DTI ou a outro setor responsável. O comissário Saulo respondeu que a intenção era justamente agregar as contribuições dos grupos em um documento único de metodologia, a ser posteriormente validado pela comissão.

A comissária Maria Messias ressaltou que a minuta apresentada oferece um norte e dá concretude ao processo. Sugeriu, porém, que o prazo para circulação do documento entre os grupos seja reduzido, para não comprometer o calendário geral. Destacou que todos os membros podem trabalhar em paralelo em suas dimensões, com posterior consolidação do documento final. O comissário Saulo concordou e propôs como alternativa receber de todas as informações em único documento.

A comissária Sandra Liz informou que, por estar em sala de trabalho com outras pessoas, não poderia acompanhar a reunião pelo celular e permaneceria apenas pelo computador, sem câmera. Ao final, parabenizou Saulo pela condução da reunião e afirmou que contassem com sua colaboração.

O comissário Apiano manifestou preocupação com a sensibilização da comunidade e sugeriu a possibilidade de apoio logístico da gestão, inclusive com transporte para visitas às unidades e campi avançados, a fim de facilitar o contato direto com os diversos setores.

O comissário Pedro Emerson reforçou a possibilidade de encaminhamento de solicitação de transporte, conforme disponibilidade, mencionando também a viabilidade de visitas aos *campi* de Missão Velha (Campus Cariri), Campos Sales (Campus Bárbara de Alencar), Iguatu (Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira Mauriti), e Campus Iguatu, caso haja organização e liberação administrativa.

Deliberações

Após discussão, ficou pactuado o seguinte:

- Os grupos responsáveis por cada dimensão deverão enviar suas contribuições detalhadas até o dia 27 de agosto;
- O documento consolidado será finalizado até o dia 29 de agosto;
- No dia 31 de agosto, às 14h, será realizada nova reunião para: 1- Aprovação da metodologia consolidada; 2- Discussão das estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica; 3- Definição de comissões ou grupos de trabalho para execução da sensibilização;

- Sensibilização da comunidade será tratada como etapa essencial antes da coleta de dados;
- A comissão avaliará estratégias como visitas, folders, e-mail institucional, murais e outras formas de divulgação;
- Foi mencionada a possibilidade de ações presenciais com apoio de transporte para alcançar unidades e campi avançados.

As datas e encaminhamentos foram aprovados pelos presentes.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, Saulo Relison Tintino, Presidente em exercício da CPA agradeceu a participação de todos, reforçou o caráter objetivo e colaborativo do trabalho da comissão e declarou encerrada a reunião, desejando uma boa semana a todos.

E, para constar, foi lavrada a presente ata, que segue para apreciação e assinatura dos presentes.

Assinaturas:

Documento assinado digitalmente
 SAULO RELISON TINTINO
Data: 14/09/2026 16:13:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Saulo Relison Tintino

Mônica Vianna de Mello

Documento assinado digitalmente
 JOAO PAULO XAVIER SILVA
Data: 18/08/2026 10:53:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Paulo Xavier Silva

Maria Messias Ferreira Lima
Documento assinado digitalmente
 **MARIA MESSIAS FERREIRA LIMA**
Data: 20/08/2026 14:48:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **SANDRA LIZ MAXIMO XAVIER**
Data: 20/08/2026 13:41:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sandra Liz Maximo Xavier Sandra Liz

Rafael Gonçalves Silva

Antônio Marcos da Silva

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO MARCOS DA SILVA MOREIRA**
Data: 20/08/2026 10:41:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Apiano Ferreira de Moraes Neto

Documento assinado digitalmente
 **APIANO FERREIRA DE MORAIS NETO**
Data: 24/08/2026 14:23:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Pedro Emerson Matias Anjos